



A Borboleta Brevida





Bia Bedran

A Borboleta Brevida

Ilustrações
Cris Eich

3ª edição


BIBLIOTECA
Diamante

3

Copyright do texto © 2024 by Bia Bedran
Copyright das ilustrações © 2024 by Cris Eich

Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela EDITORA BIBLIOTECA DIAMANTE LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

EDITORA BIBLIOTECA DIAMANTE LTDA.
Av Rio Branco, 115 — Salas 1201 a 1205 — Centro — 20040-004
Rio de Janeiro — RJ — Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do livro, SP, Brasil)

B413b Bedran, Bia
A Borboleta Brevida/Bia Bedran; ilustrado por Cris Eich — 3.ed. —
Rio de Janeiro: Biblioteca Diamante, 2024.
32 p.: il.; 20,5 x 27,5 cm

ISBN: 978-65-84993-05-1

1. Literatura infantojuvenil. I. Eich, Cris. II. Título.

CDD: 028.5

CDU: 82-7

André Felipe de Moraes Queiroz – Bibliotecário – CRB-4/2242



Este é um texto-borboleta, voa
curtinho e intensamente.

Dedicado a Joanna Carvalho.
(in memoriam)





oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu
sou euuu... Bom dia, boa tarde,
boa noite, vivaaa, oi oi oi, ei ei ei,
sou eu sou eu sou euuu!

Assim voava, falava e
cumprimentava a borboletinha
que se chamava Brevida. Ela era
toda amarelinha e refletia o sol
em suas asas brilhantes.



Soueu, soueuuu...







Brevida chispava pelo ar como um relâmpago pequenino e mal dava tempo para que seus amigos pudessem lhe responder. Quando as flores, os frutos e os passarinhos, as crianças, o vento e a ventania, a chuva, o orvalho e os raios de sol saudavam dizendo “Oi, Brevida!”, pronto: ela já tinha ido.

Engraçada essa borboletinha. Ela era muito especial, queridíssima por toda a redondeza do jardim. Vivia por ali, e esse ali era um mundão para quem tinha centímetros de estatura!



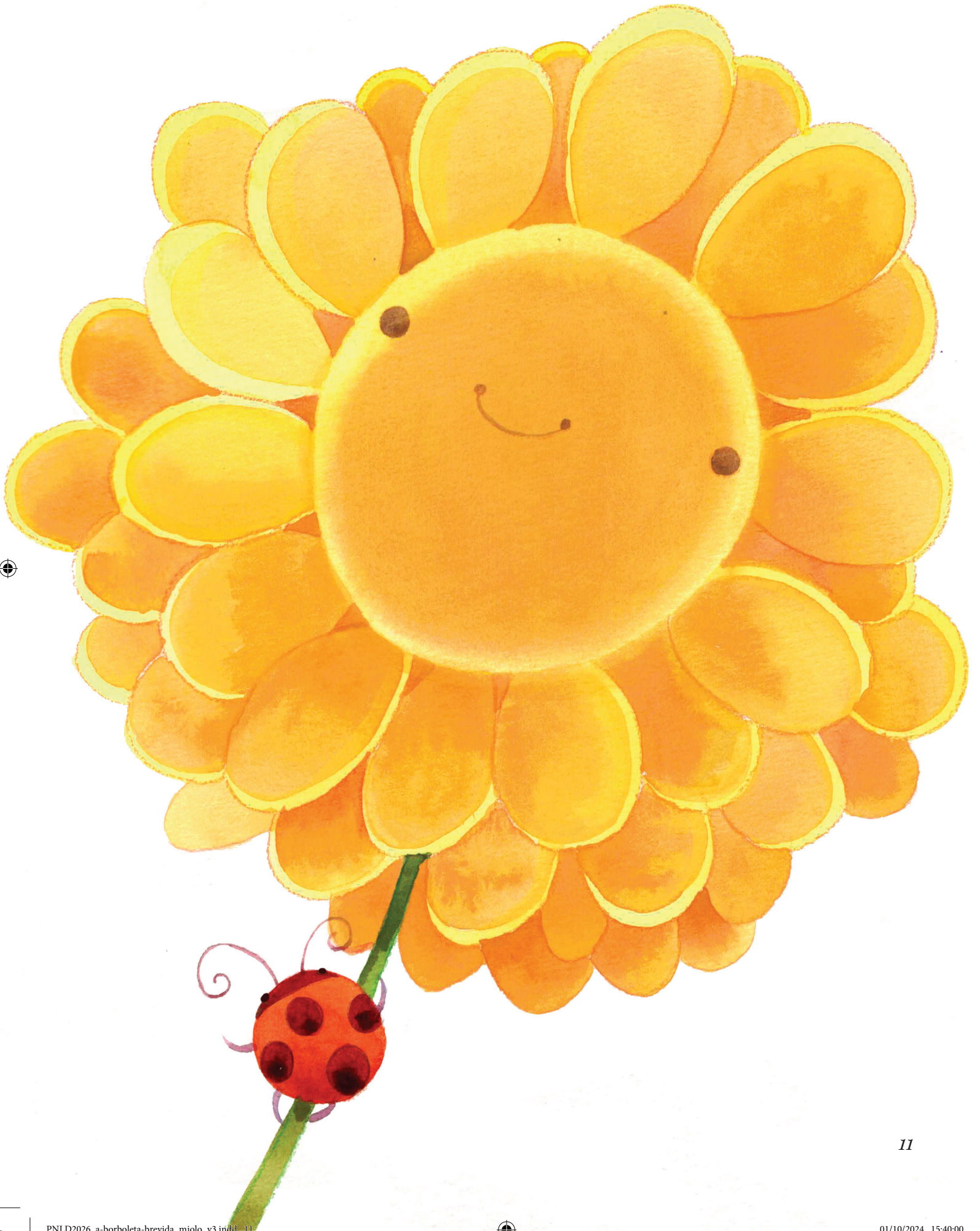


Você já imaginou alguém que tenha no máximo um palmo de altura?

Pois bem, o primeiro a ser visto no jardim foi o Girassol, que exibia todo orgulhoso a sua medalha de campeão por ser o mais alto. Em compensação, a Joaquina, cheia de lindas pintinhas, exibia sua medalha de campeã por ser a mais baixa. Pois você veja que coisa mais linda é essa diversidade convivendo em harmonia.

— Oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu sou euuu... Tudo bem com vocês, amigo Girassol e amiga Joaquina?





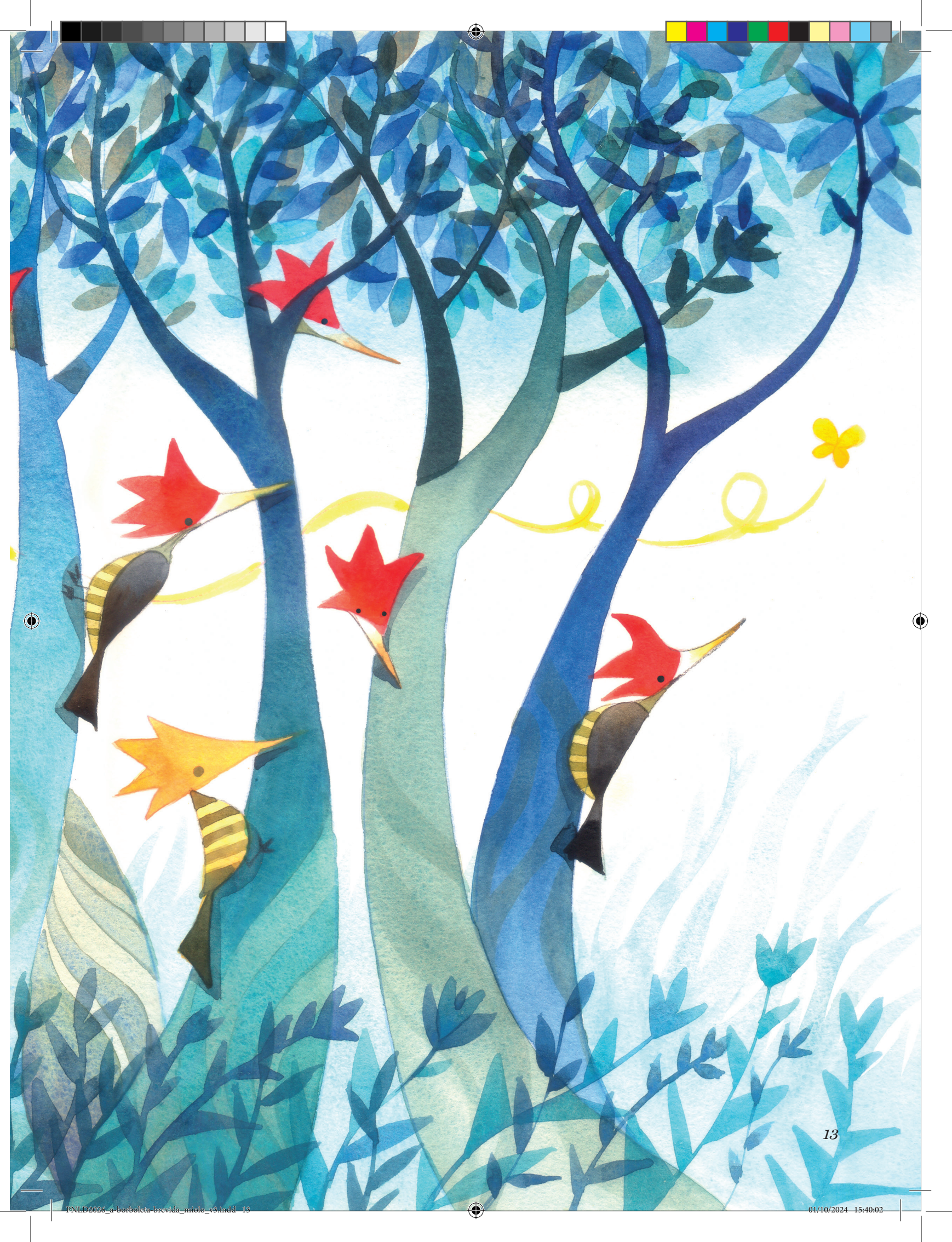


A Joanelha respondeu:

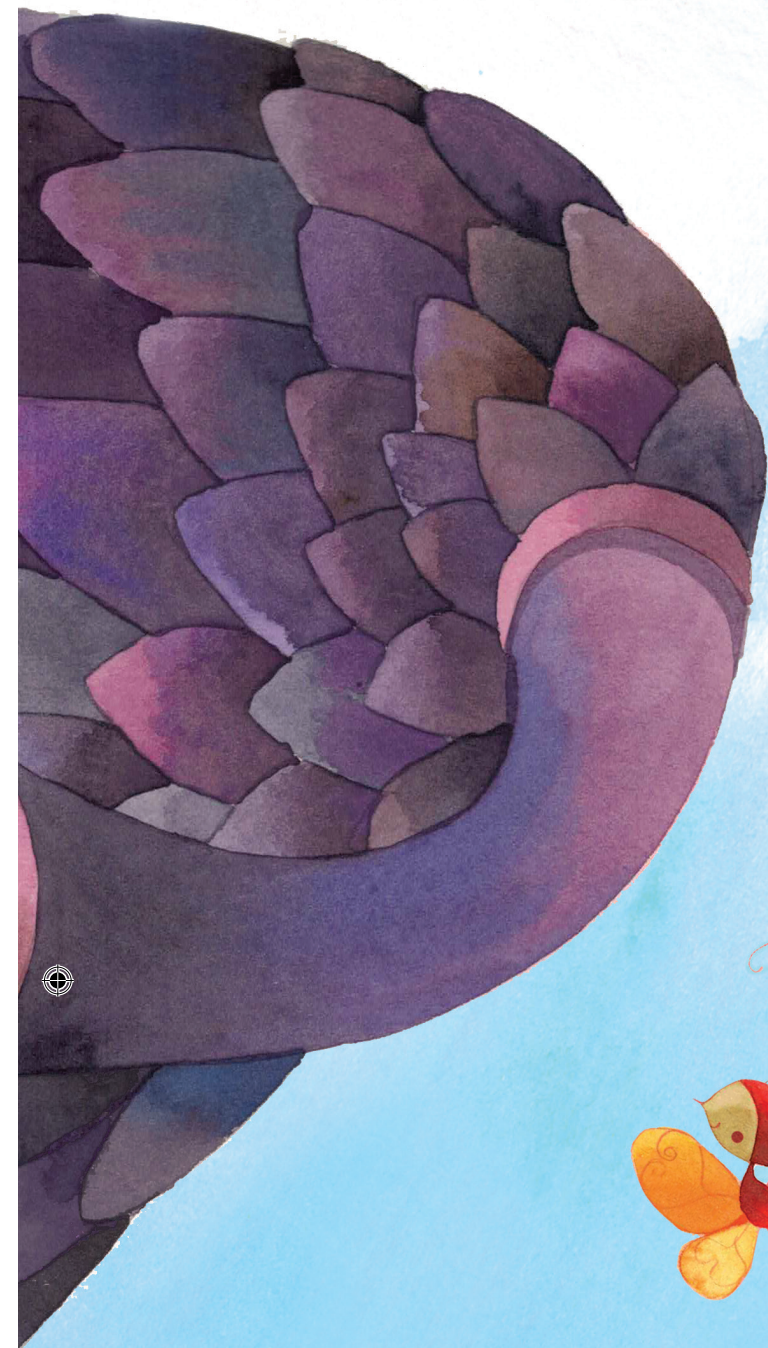
— Sim, amiguinha, vamos conversar um pouco! Quando é o seu aniversário?

Vocês pensam que deu tempo de Brevida ouvir a Joanelha? Claro que não! Em um segundo ela já estava dançando a coreografia do novo rap do pica-pau, sucesso total ali na mata.

E saiu voando leve e tão alegre a Brevida...







— Oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu sou euuu...

Próxima parada: o ninho dos urubus, todo repleto de urubuzinhos:

— Oi, Brevida linda, leve e colorida! Veio alegrar nosso ninho? — A mamãe urubu se mostrou muito feliz com a visita e tentou perguntar à Brevida sobre alguns segredos de voo para ensinar aos seus filhotes.





Brevida, mais que depressa e já
saindo para outro lugar, disse:

— Ora, ora, dona urubu, seus
filhos já nascem com os mais
lindos voos que a natureza
lhes deu! Viva a nossa
Mãe Naturezaaa!

E lá foi ela.









— Oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu sou euuu...

Brevida voou até a casa do Papagaio
Currupacopaco.

— Bem-vinda, Brevida! (Currupaco!) Você
está cada vez mais linda. Diz pra mim o
segredo de tanta vivacidade. (Currupaco!)
Tenho muita curiosidade (Currupacopaco!)
de saber a sua idade.

O Papagaio Currupacopaco tinha fama de ser
um belo e jovem senhor de sessenta anos.
Ele adorava assistir aos voos indisciplinados
de Brevida pelo ar. Será que ela já nascera
bailarina? Será que ela ensaiava seus
desenhos de voo desde sempre?








Por ouvir e repetir muitas histórias, o papagaio sabia que Brevida, antes de ser borboleta, era um casulo. Também sabia (ou ouvia falar e repetia) que ela tinha passado mais tempo sendo um casulo do que sendo uma borboletinha. Será? E perguntou:

— Brevida, quanto tempo dura sua vida?

— Ihhh, Currupacopaco... Sei não. Olha! A Rosinha brotou! — E lá foi ela até o canteiro das rosas.







— Oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu sou euuu! Como estão, meninas? Quanta beleza, hein! Vocês são as princesas do jardim!

— Seja bem-vinda, Brevida. Hoje nós estávamos esperando sua visita. Os especialistas de assuntos da Mãe Natureza dizem que as borboletas só aparecem quando o ar está mais puro.

— Ainda bem, que bom, fico feliz por isso! —
E Brevida saiu voando.



Brevida queria mesmo era aproveitar aquela bela manhã de sol no jardim de sua vida, fosse ela breve ou não. Aliás, há manhãs que são para sempre.

E lá foi ela, linda, colorindo o ar:

— Oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu sou euuu!

E chegou até ao buraco da árvore da dona Coruja Sabe-Sabe, que falava pouco, mas observava muito.

oi oi oi ei ei ei sou eu sou eu sou euuu





neuseeeuouuu...





— Oi oi oi, ei ei ei, sou eu sou eu
sou euuu! Vivaaa! Bom dia, boa
tarde, boa noite! Oi oi oi, ei ei ei,
sou eu sou eu sou euuu!

E lá foi ela, a Brevida, encontrar a
turma dos sabiás, dos beija-flores,
das andorinhas e dos bem-te-vis,
somadas às vozes do galo e das
galinhas do terreiro, que cantavam
assim no grande coro do jardim:





Voa Brevida
Linda pelo ar
Traz alegria
Neste seu voar
Colore o ar
Voa Brevida
Leve pelo ar
Seja bem-vinda
Vem nos alegrar
Colore o ar
Colore o ar.

Fim?





BREVIDA

♩=122

SIA BEDRAN

D

ALTO

VO - A BRE - VI - DA LIN - DA PE - LO AR
 VO - A BRE - VI - DA LE - VE PE - LO AR

FLAUTA DOCE (ARRANJO SIO MATTOS)
 (SO NA ULTIMA VEZ)

D E° D

5

C. TRAZ A - LE - GRI - A NES - TE SEU VO - AR CO -
 SE - JA BEM - VIN - DA VEM NOS A - LE - GRAR CO -

F.

G/D D G/D D

9

C. LO - RE O AR CO - LO - RE O AR
 LO - RE O AR CO - LO - RE O AR



Paulo Rodrigues



BIA BEDRAN nasceu em Niterói, em 26 de novembro de 1955. É escritora, professora, cantora, compositora e contadora de histórias. Graduada em musicoterapia e educação artística, Bia é mestre em estudos contemporâneos das artes pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Criou e desenvolveu a oficina “A Arte de Cantar e Contar Histórias” na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Dedicou toda sua vida à arte e às crianças, recebendo inúmeros prêmios de teatro e música, completando cinquenta anos de carreira artística em 2023. Escreveu vários livros infantis, tendo recebido o Prêmio Jabuti em 2016 por *O mundo dos livros*, na categoria Didáticos e Paradidáticos, além de obras incluídas no catálogo de Bolonha da FNLIJ, como *O caraminguá* e o livro teórico *A arte de cantar e contar histórias: narrativas orais e processos criativos*.

Seus livros geralmente tornam-se canções, e toda sua vasta obra musical está disponível nas plataformas digitais.

Vamos cantar e voar nas asas ligeiras da Brevida.



CRIS EICH nasceu em Mogi e ainda adolescente se mudou para São Paulo, onde estudou desenho, pintura, gravura, cerâmica e aquarela. Há mais de trinta anos atua no mercado editorial, e suas aquarelas ilustram mais de cem títulos de escritores como Monteiro Lobato, Ana Maria Machado, Cecília Meireles, Ruth Rocha, Tatiana Belinky, Sérgio Caparelli, Leo Cunha, Rosana Rios e Jonas Ribeiro. Cris foi finalista do Prêmio Jabuti em 2023, na categoria Ilustração, pelo livro *O povo Kambeba e a gota d’água*, escrito por Márcia Kambeba. Ela é também autora de *Quem você trouxe?*, *Cadê os bichos?*, *Do outro lado da rua*, *Longas Sombras*, *Doze dias com minha avó*, *Quem é o monstro* e *Nós Duas*, com poema de Clarice Alphen.



Acervo pessoal

“Ilustrar este texto de Bia Bedran foi um presente que recebi para representar a maravilhosa fauna brasileira — um de meus assuntos mais queridos e que considero tão importante. Seja a mamãe urubu e seus filhotes, seja os pica-paus, a passarinhada toda e as joaninhas, as aquarelas adoraram estar com eles e trazê-los até vocês, nossos leitores.”



DIREÇÃO EDITORIAL

Daniele Cajueiro

EDITORA RESPONSÁVEL

Mariana Elia

PRODUÇÃO EDITORIAL

Adriana Torres

Laiane Flores

Juliana Borel

REVISÃO

Alex Machado

PROJETO GRÁFICO DE MIOLO,
DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Henrique Diniz

Este livro foi impresso em 2024 para a
Editora Biblioteca Diamante.

